

# General Shopping Ativo e Renda FII

FIGS11



OUTUBRO DE 2024

Relatório Gerencial



<b>SUMÁRIO NAVEGÁVEL</b>	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	<b>3</b>
INFORMAÇÕES GERAIS	<b>3</b>
PALAVRA DA GESTORA	<b>4</b>
MERCADO DE SHOPPING CENTERS	<b>6</b>
PRINCIPAIS DESTAQUES	<b>7</b>
DESEMPENHO DO FUNDO	<b>8</b>
INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)	<b>9</b>
FICHA TÉCNICA: SHOPPING BONSUCESSO	<b>10</b>
FICHA TÉCNICA: SHOPPING MAIA	<b>11</b>
RESULTADO DO SHOPPING (BASE CAIXA)	<b>12</b>
INDICADORES OPERACIONAIS - CONSOLIDADOS	<b>13</b>
DOCUMENTOS	<b>14</b>



Clique no **ícone** no lado superior direito para retornar ao menu.



## OBJETIVO DO FUNDO

O Fundo tem por objeto adquirir e explorar, direta ou indiretamente, empreendimentos imobiliários comerciais do tipo Shopping Center, construídos ou em fase de construção e/ou expansão, desde que desenvolvidos e/ou administrados pela General Shopping Brasil S.A., para posterior alienação, locação ou arrendamento.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### COTA PATRIMONIAL

**R\$ 81,25**

### COTA DE MERCADO

**R\$ 50,61**

### VALOR DE MERCADO

**R\$ 144 mi**

### QUANTIDADE DE COTAS

**2.850.000**

### QUANTIDADE DE COTISTAS

**13.061**

### INÍCIO DAS ATIVIDADES

Junho de 2013

### ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,50% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo

### TAXA DE PERFORMANCE

Não há

### CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

FIGS11

### TIPO ANBIMA

FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers

### PRAZO

Indeterminado

### PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING



### Cadastre-se

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

## RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).



## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

A tônica do mês de outubro foi o tamanho do pacote fiscal que os ministérios da Fazenda e do Planejamento apresentaram ao Presidente Lula, com o objetivo de blindar o compromisso do governo federal com o arcabouço fiscal.

Ao longo do mês o tamanho do corte de gastos que está sendo negociado com a presidência da República, com a Casa Civil e com os demais ministérios oscilou entre -R\$25 e -R\$50 bilhões. Houve bastante desconforto com cortes no orçamento de alguns ministérios e, inclusive, tivemos Ministros que ameaçaram pedir demissão se realmente se verificassem cortes orçamentários ou mudanças de políticas estabelecidas em suas pastas. Enfim, conheceremos os números finais desse ajuste até o dia 15 de novembro. O calendário vai ficando apertado para apresentação das novas medidas, para a regulamentação da reforma tributária e para a aprovação do Orçamento do Governo Federal para 2025.

O fato é que as políticas públicas no atual governo têm tido um caráter expansionista ao extremo e com isso a viabilidade da estabilização da relação dívida / PIB passa a ficar ameaçada e traz muita desconfiança do mercado em relação a trajetória do endividamento do Governo Federal.

Aqui e ali surgem ruídos que nos remetem a experiências ruins que tivemos em governos passados que trouxeram grande prejuízo aos cofres públicos. Um exemplo foi o surgimento de proposta para que se volte a usar recursos de fundos de pensão para financiar obras de infraestrutura, principalmente projetos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O repúdio a esse tipo de proposta veio rapidamente, em manifesto lançado por participantes dos fundos, liderados por PREVI, PETROS, FUNCEF e POSTALIS, além de outras entidades representativas do setor, contando com 25.000 assinaturas, 3,90% do total de 630.000 participantes dessas entidades. O governo esquece os erros do passado recente e, pior, não entende que os recursos dos fundos de pensão são privados, portanto não são recursos disponíveis para serem aplicados em projetos de interesse do Governo ou disponibilidades dentro do Orçamento da União. Esses recursos são recursos destinados unicamente ao pagamento de benefícios de aposentadoria complementar concedidos e a conceder, como diz o próprio manifesto.

Outro destaque de outubro foi o aumento do ruído em relação aos números mais altos de inflação. A pesquisa FOCUS do Banco Central do Brasil, divulgada em 28 de outubro, apontou pela primeira vez no ano uma previsão de inflação para o ano de 2024 de 4,55%, portanto fora do teto da meta de inflação, cuja banda de cima aponta para 4,50% (3,00% de meta com 1,50% de banda). Também tivemos números mais altos no INCC (Índice Nacional da Construção Civil) que ficou em 5,48% para os últimos 12 meses, com destaque para o aumento da mão de obra, de 7,70%.

Por fim, tivemos uma disparada do dólar, que chegou a bater R\$ 5,79 na máxima de 31 de outubro, encerrando com uma alta de 6,05% no mês e de 19,35% no ano, movimento que contribui, em muito, com a escalada inflacionária a que estamos assistindo. Outra fonte de preocupação foi a alta dos preços da carne e de outros alimentos, devido à estiagem e a alta do custo da energia, pelo mesmo motivo. Cabe lembrar que subir o juro não muda o preço da carne ou do preço de commodities, que tem um comportamento muitas vezes cíclicos, sofrendo um impacto grande de disfunções climáticas. Com tudo isso, a reunião do COPOM em 6 de novembro definiu um novo aumento na taxa básica de juros, dessa vez de 0,50% levando a Selic para 11,25%. O mercado especula agora que na próxima reunião em 11 de dezembro o aumento será de 0,50% ou 0,75%.

No campo externo, o destaque que veio na primeira semana de novembro foi a acachapante vitória de Donald Trump sobre Kamala Harris na disputa pela presidência dos EUA. Sem dúvida a vitória se deu por uma margem superior àquela que se esperava e trouxe vantagens para a sua governabilidade, em função de vir junto com uma situação de maioria para os Republicanos tanto no Senado como na Câmara Federal. Quais serão as consequências dessa vitória de Trump? Deve haver impacto da implementação de políticas públicas para as questões de imigração, tributação de importações e empresas, podendo abalar a economia global, determinando o comportamento da moeda americana, que deve se fortalecer em relação às principais moedas internacionais, em especial ao real, o que preocupa pelo seu impacto inflacionário. Trump quer tarifas abrangentes enquanto Biden seguiu uma política de tarifas direcionadas, focadas na China e motivadas por questões de segurança nacional. Tarifas abrangentes tornam a produção mais cara. Em termos de fluxos comerciais e eficiência na alocação de recursos, o mundo como um todo vai experimentar algumas perdas de produção e eficiência.



Por fim, em outubro, o IFIX caiu 3,06% e agora acumula uma queda de 3,22% no ano. A bolsa caiu 1,60% e no ano a queda é de 3,33%. Os juros futuros dispararam e alguns vértices já apontam para taxas superiores a 13%. Realmente, o mercado se descontrolou em outubro. Reiteramos que a oportunidade de investimento em fundos imobiliários na precificação atual é única. Estamos em um dos melhores pontos de entrada para a montagem de posição nessa classe de ativos. Não vemos problemas dentro do portfólio da maioria dos fundos, o que temos é um desespero do investidor que assiste à queda nas cotações e quer se desfazer das suas posições, sem perceber que provavelmente está materializando um prejuízo que não vai se verificar caso carregue a posição e receba os dividendos do produto que escolheu. Não acreditamos que as taxas de juro apontadas nos mercados futuros vão se verificar, embora sejam um alerta para o governo, visto que representam a expectativa dos agentes financeiros.

Segue abaixo uma tabela com as variações dos mercados em setembro e outubro, além do acumulado para o ano:

Varição dos Indicadores	set/24	out/24	2024
Ibovespa	-3,08%	-1,60%	-3,33%
IFIX	-2,58%	-3,06%	-3,22%
Dólar (R\$ / U\$)	-3,68%	6,05%	19,35%
DI Fut - Jan/25	+1 bps	+28 bps	+126 bps

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

#### Equipe de Gestão Hedge Investments

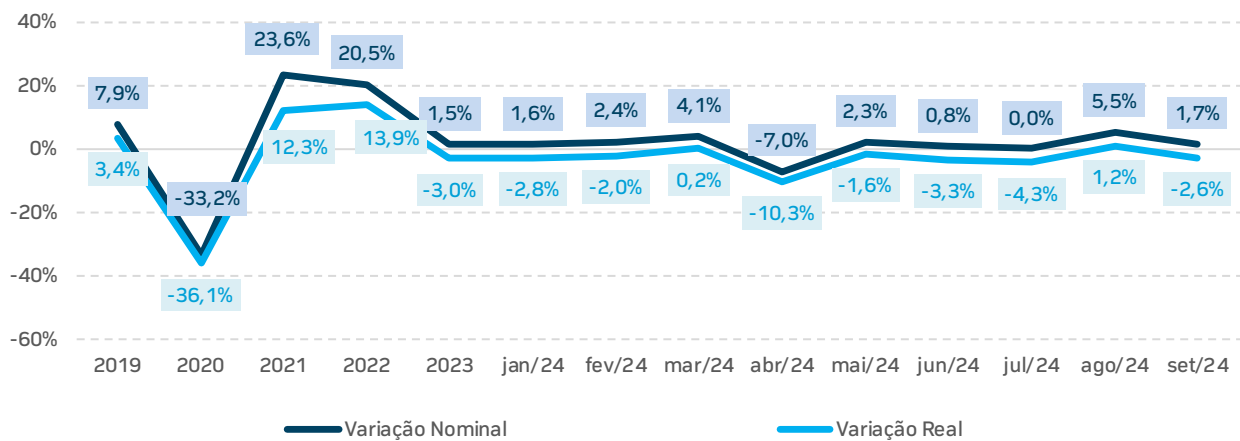
## MERCADO DE SHOPPING CENTERS

### MONITORAMENTO MENSAL (ABRASCE)

Segundo dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), em setembro, o mercado de shoppings brasileiro apresentou crescimento de vendas de 1,7% quando comparado ao mesmo mês de 2023, em termos nominais. Já em termos reais, ou seja, levando-se em consideração a inflação no período, houve uma retração de 2,6%. Considerando o acumulado de 2024, temos um crescimento nominal de vendas de 1,2% vs. o mesmo período de 2023.

Abaixo, trazemos as variações do faturamento do setor comparado com os anos anteriores, em termos reais e nominais.

Variação das vendas do setor vs. ano anterior

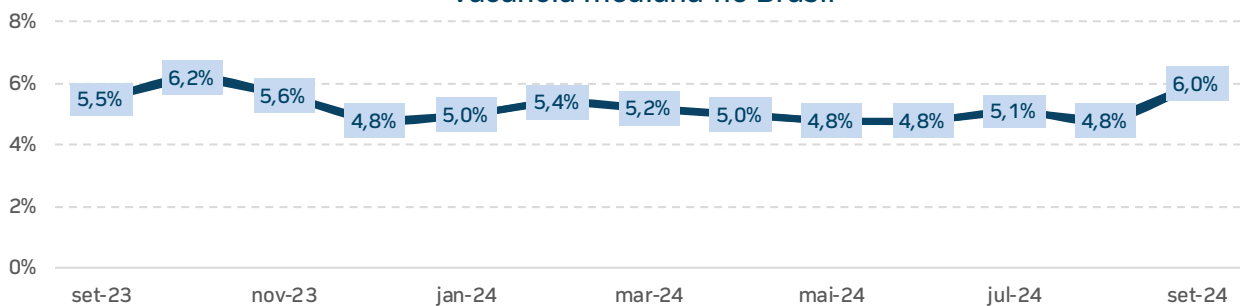


Fonte: Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce).

Abaixo, atualizamos a vacância do setor, com o indicador também segregado pelas regiões do país.

Vacância (Mediana)	Brasil	Norte/Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
set/24	6,0%	3,3%	3,9%	5,1%	5,0%
ago/24	4,8%	4,8%	5,1%	4,3%	5,5%

Vacância mediana no Brasil



Fonte: Abrasce, Hedge



## PRINCIPAIS DESTAQUES

### GENERAL SHOPPING ATIVO E RENDA FII

Apresentamos neste relatório o resultado caixa do Fundo referente ao mês de outubro de 2024, que reflete os resultados de setembro de 2024 (regime caixa) do Shopping Bonsucesso e do Parque Shopping Maia.

Na tabela a seguir, apresentamos a variação de vendas versus o mesmo mês do ano anterior, a variação das vendas no acumulado do ano versus o mesmo período do ano anterior, e, a vacância mensal por ativo e consolidada do Fundo.

	Vendas (set-24/23)	Vendas (YTD-24/23)	Vacância (set-24)
Shopping Bonsucesso	-8,5%	-2,4%	3,3%
Parque Shopping Maia	1,2%	1,0%	7,4%
<b>FIGS11</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>5,5%</b>

Fonte: General Shopping

### Comercialização

A vacância do Fundo saiu de 5,8% em agosto para 5,5% em setembro, devido às seguintes movimentações:

- (i) Bonsucesso: sem alterações.
- (ii) Parque Maia: entradas do Hospital Nipo Brasileiro (87 m<sup>2</sup>) e Di Vitrine Imobiliária (67m<sup>2</sup>).

**Para maiores detalhes, recomendamos a análise da Planilha de Fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.**

## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

O Fundo anunciou a distribuição de R\$ 0,43 / cota como rendimento referente ao mês de outubro de 2024, considerando as 2.850.000 cotas no fechamento do mês, com pagamento em 14 de novembro de 2024, aos detentores de cota em 31 de outubro de 2024. Adicionalmente, o Fundo encerrou o mês com um resultado acumulado e ainda não distribuído de R\$ 0,63 / cota.

Destacamos que o resultado de outubro foi impactado negativamente em R\$ 0,09 / cota devido à reversão de valores que haviam sido retidos para melhorias, mas acabaram sendo utilizados para cobertura de despesas.

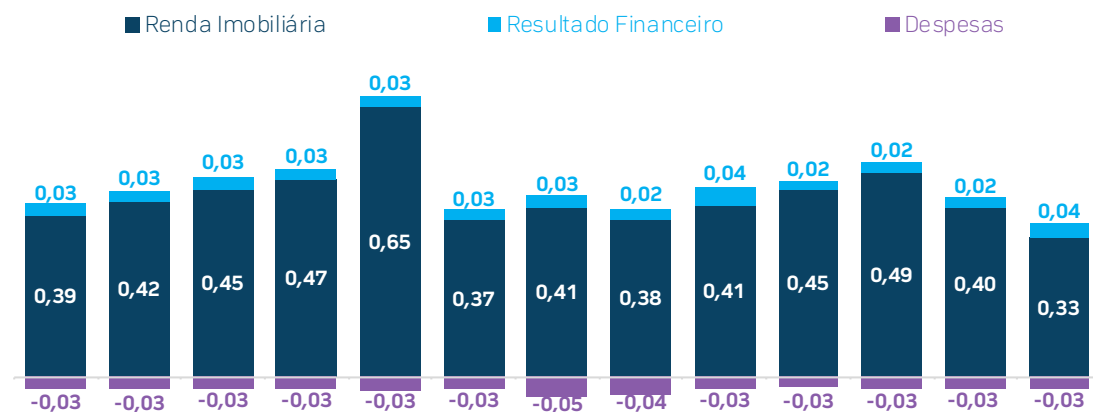
A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. A tabela apresentada indica o efetivamente recebido no período, de modo que para uma análise mais completa, recomenda-se considerar um período mais longo.

Informamos que, considerando as projeções para os ativos do Fundo e a retenção de parte do resultado, no limite de 5% estabelecido na regulamentação vigente, o patamar de rendimentos para o segundo semestre de 2024 deverá ser de R\$ 0,43 / cota. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem riscos e incertezas e, portanto, não devem ser consideradas como promessa ou garantia de rentabilidade futura.

FIGS11	out-24	R\$ / Cota	2024	R\$ / Cota Média Mensal
<b>Receitas totais</b>	<b>1.045.507</b>	<b>0,37</b>	<b>13.209.991</b>	<b>0,46</b>
Renda imobiliária	942.705	0,33	12.422.574	0,44
Receita financeira	102.802	0,04	787.417	0,03
<b>Despesas totais</b>	<b>(83.562)</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(914.170)</b>	<b>(0,03)</b>
<b>Resultado FIGS11</b>	<b>961.945</b>	<b>0,34</b>	<b>12.295.821</b>	<b>0,43</b>
<b>Rendimento FIGS11</b>	<b>1.225.500</b>	<b>0,43</b>	<b>12.255.000</b>	<b>0,43</b>

Fonte: Hedge

### RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)



	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	Média 12m
Resultado Total	0,39	0,42	0,45	0,47	0,64	0,37	0,39	0,36	0,42	0,44	0,48	0,40	0,34	0,43
Rendimento	0,45	0,45	0,45	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43
Resultado Acumulado	0,65	0,62	0,61	0,65	0,86	0,80	0,76	0,69	0,68	0,70	0,75	0,72	0,63	-





## LIQUIDEZ

FIGS11	out-24	2024	12 Meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Giro (em % do total de cotas)	1,6%	20,1%	23,8%
Volume negociado (R\$ milhões)	2,38	32,63	38,92
Volume médio diário (R\$ milhões)	0,10	0,15	0,15

Fonte: Hedge / Econômica / B3

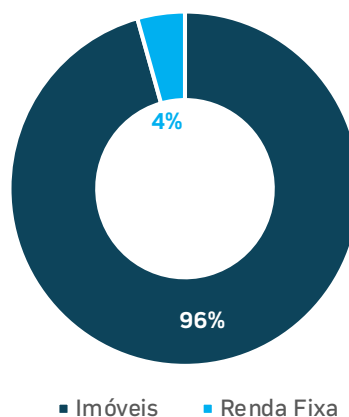
## RENTABILIDADE

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de **R\$ 50,61**.

FIGS11	out-24	2024	12 meses	Início
<b>Cota Aquisição (R\$)</b>	<b>52,60</b>	<b>61,21</b>	<b>60,68</b>	<b>100,00</b>
Renda Acumulada	0,8%	7,1%	8,6%	60,7%
Ganho de Capital Líq.	-3,8%	-17,3%	-16,6%	-49,4%
TIR Líq. (Renda + Venda)	-3,0%	-10,7%	-8,4%	55,3%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	-28,2%	-12,5%	-8,4%	4,0%
<b>% CDI Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41%</b>
<b>Retorno Total Bruto</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-10,3%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>11,3%</b>
<b>IFIX</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>124,2%</b>
<b>% IFIX</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9%</b>

Fonte: Hedge / Econômica / B3

## INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



Fonte: Hedge

## FICHA TÉCNICA: SHOPPING BONSUCESSO

<b>PARTICIPAÇÃO</b> 36,5%	<b>ABL TOTAL</b> 27,9 mil m <sup>2</sup>	<b>INAUGURAÇÃO</b> Maio de 2006	<b>OPERADOR</b> General Shopping Outlets do Brasil
------------------------------	---	------------------------------------	--

**Principais Operações:** C&A, Centauro, Pernambucanas, Tenda Atacado, Casas Bahia, Soneda, Cacau Show Mega Store, Daiso, Daphyne Presentes e Caedu.

**Lazer:** Circuito Cinemas, Labirinto Games, Pikoki Diversões

**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 5.308 - Guarulhos/SP

[shoppingbonsucesso.com.br](http://shoppingbonsucesso.com.br)



Fotos: Maurício Moreno.

## FICHA TÉCNICA: PARQUE SHOPPING MAIA

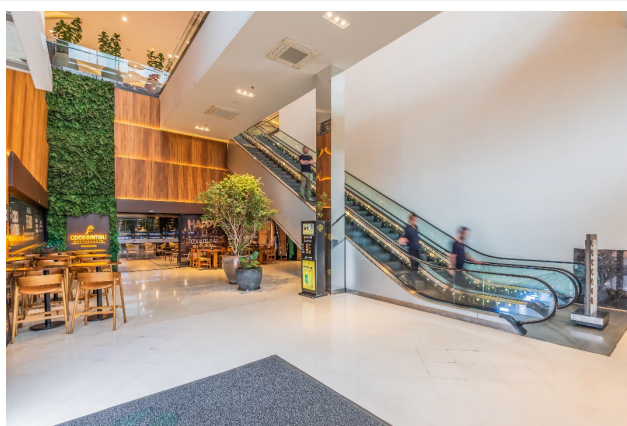
<b>PARTICIPAÇÃO</b> 36,5%	<b>ABL TOTAL</b> 33,5 mil m <sup>2</sup>	<b>INAUGURAÇÃO</b> Abril de 2015	<b>OPERADOR</b> General Shopping Outlets do Brasil
------------------------------	---	-------------------------------------	--

**Principais Operações:** Bodytech, C&A, Daiso, Kalunga, Ponto Frio, Renner, Riachuelo, Centauro, Outback, Madero Steak House, Pão de Açúcar Minuto e Coco Bambu.

**Lazer:** Cinépolis, Neo Geo, Bomboliche.

**Endereço:** Av. Bartolomeu de Castro, 230, Guarulhos/SP

[parqueshoppingmaia.com.br](http://parqueshoppingmaia.com.br)



Fotos: Maurício Moreno.



## RESULTADO DOS SHOPPINGS (BASE CAIXA)

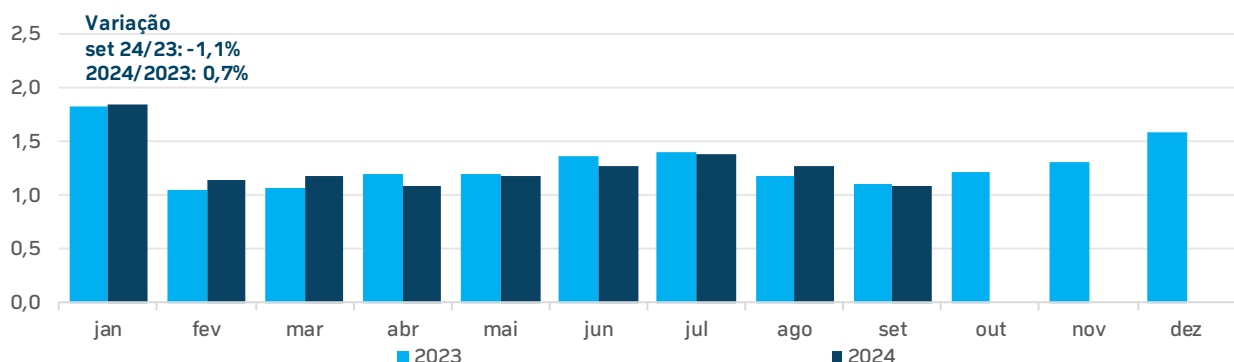
Mês 1	Mês 2	Mês 3
Competência do shopping Período de venda do lojista com contratos vigentes	Caixa do shopping Vencimento dos boletos dos contratos de locação vigentes no mês 1	Caixa do Fundo Repasse do resultado do shopping, líquido das despesas, para o FII

Abaixo apresentamos o fluxo de caixa dos ativos que compõem a carteira do Fundo no mês de setembro, comparados com o mesmo período de 2023, na participação do Fundo nos imóveis. O resultado reflete os contratos de locação vigentes e as vendas de agosto de 2024.

FIGS11	Realizado set-24	Realizado set-23	Varição vs. set-23	Acumulado set-24	Acumulado set-23	Varição acum. a/a
Aluguel mínimo faturado	1.187.036	1.123.860	6%	11.091.401	11.518.483	-4%
Aluguel complementar faturado	75.140	71.159	6%	1.039.319	997.586	4%
Aluguel quiosques/stands	123.945	131.691	-6%	1.219.428	1.139.618	7%
Descontos / carências / cancelamentos	(127.990)	(163.467)	-22%	(1.342.247)	(1.647.874)	-19%
Inadimplência	(87.769)	(18.029)	387%	(393.894)	(358.207)	10%
Outras receitas	8.517	9.762	-13%	72.305	222.221	-67%
<b>Receitas totais</b>	<b>1.178.879</b>	<b>1.154.976</b>	<b>2%</b>	<b>11.686.312</b>	<b>11.871.827</b>	<b>-2%</b>
Encargos de lojas vagas e contratuais	(168.437)	(145.758)	16%	(1.502.213)	(1.831.065)	-18%
Outras despesas	(137.162)	(147.977)	-7%	(1.084.774)	(975.346)	11%
<b>Despesas totais</b>	<b>(305.599)</b>	<b>(293.736)</b>	<b>4%</b>	<b>(2.586.987)</b>	<b>(2.806.411)</b>	<b>-8%</b>
<b>Resultado operacional (NOI)</b>	<b>873.280</b>	<b>861.241</b>	<b>1%</b>	<b>9.099.324</b>	<b>9.065.416</b>	<b>0%</b>
Resultado estacionamento	221.224	245.020	-9,7%	2.384.587	2.343.366	2%
<b>NOI + estacionamento</b>	<b>1.094.504</b>	<b>1.106.261</b>	<b>-1%</b>	<b>11.483.912</b>	<b>11.408.782</b>	<b>1%</b>
Benefitorias	(21.163)	(29.841)	-29%	(784.192)	(403.246)	94%
Resultado não operacional	97.131	(745)	-	(404.152)	5.081	-
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>1.170.472</b>	<b>1.075.675</b>	<b>9%</b>	<b>10.295.568</b>	<b>11.010.618</b>	<b>-6%</b>

## HISTÓRICO DE NOI + ESTACIONAMENTO (R\$ MILHÕES, 36,5% DE CADA SHOPPING)

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, o gráfico abaixo traz o NOI consolidado (resultado operacional), incluindo estacionamento, na fração do Fundo, comparado com o ano de 2023. O histórico desde 2019 está presente na planilha de fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.



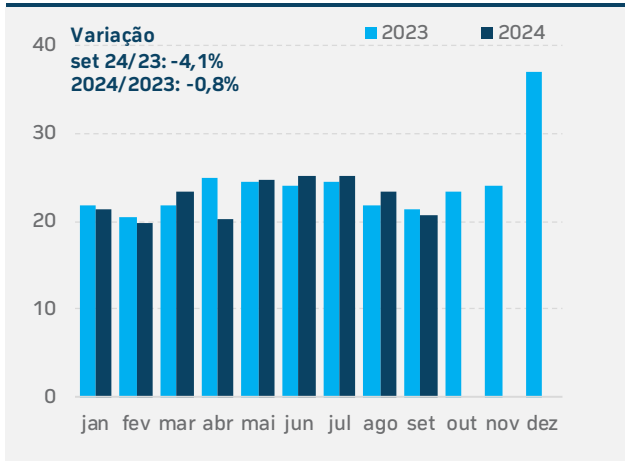
Fonte: Hedge / General Shopping



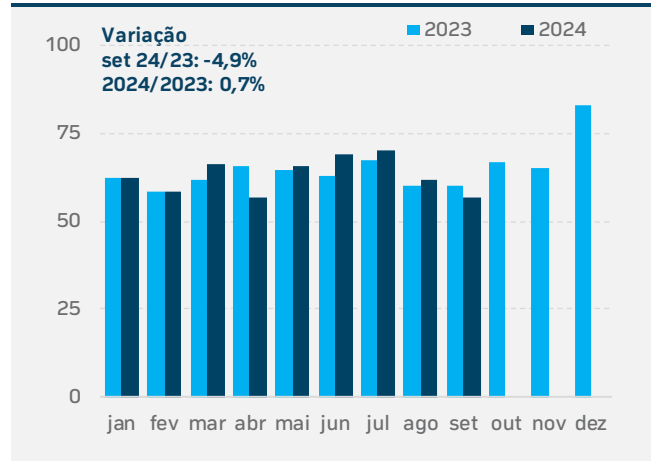
## INDICADORES OPERACIONAIS - CONSOLIDADOS

Os gráficos abaixo apresentam o histórico dos principais indicadores operacionais dos shoppings, ponderados pela participação do Fundo em cada ativo, comparados com o ano de 2023. O histórico completo desde 2019 está presente na planilha de fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.

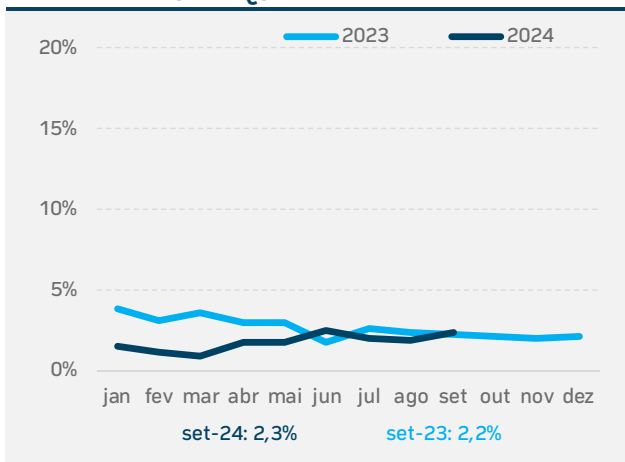
**VENDAS (R\$ MM)**



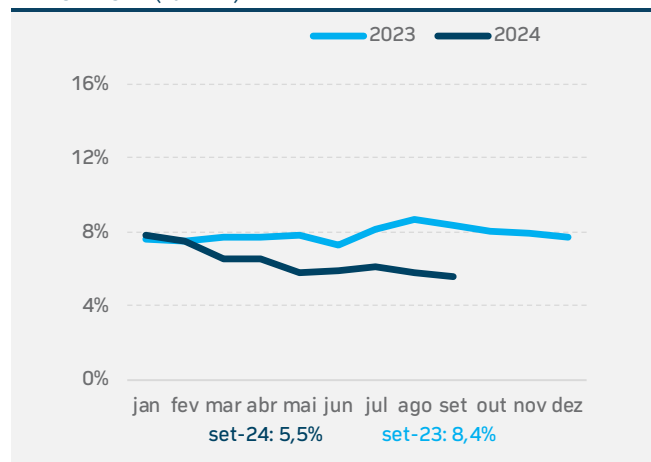
**FLUXO DE VEÍCULOS ('000)**



**INADIMPLÊNCIA LÍQUIDA 12M**



**VACÂNCIA (% ABL)**



Fonte: General Shopping. Os valores apresentados se referem à participação do Fundo.



## DOCUMENTOS

[Regulamento vigente](#)[Demonstrações  
financeiras 2023](#)[Informe Mensal](#)

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br). Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.



# hedge.

INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600  
11º andar cj 112 04538-132  
Itaim Bibi São Paulo SP

[hedgeinvest.com.br](http://hedgeinvest.com.br)